



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Data: 27/05/2021



Igeprev agiliza benefício de pensão por morte

PREVIDÊNCIA

O Instituto de Gestão Previdenciária do Pará (Igeprev) criou uma força-tarefa para agilizar a análise e concessão do benefício de pensão por morte, devido ao aumento das solicitações motivado pela morte de segurados, a maioria por causa da Covid-19.

A tramitação dos processos muitas vezes é demorada por causa da ausência de documentos na hora do requerimento. Outra dificuldade é o erro nos endereços, o que impede os beneficiários de receberem as cartas de convocação enviadas via Correios.

Para acelerar o trâmite, o instituto está convocando os interessados com documentação pendente. Na lista, divulgada ontem no Diário Oficial do Estado, constam 167 nomes de dependentes que devem comparecer presencialmente à sede do Igeprev, localizada na avenida Alcindo Cacela, 1962, entre as avenidas Magalhães Barata e Gentil Bittencourt, no bairro Nazaré, em Belém. A lista também pode ser consultada no site do Igeprev (www.igeprev.pa.gov.br).

Os atendimentos iniciam na próxima segunda-feira (31), sempre das 8h às 15h, e seguem até 24 de

junho. Na publicação também é indicado o dia em que cada interessado deve se dirigir ao instituto, para evitar aglomeração.

Quem não puder comparecer nas datas específicas tem de entrar em contato com o Igeprev pelos telefones (91) 3182-3501, 3182-3502 e 3182-3503 ou através das Estações Cívicas localizadas nos shoppings Pátio Belém e Bosque Grão Pará, na capital, e Metrôpole, em Ananindeua.

UNIDADES MÓVEIS

O interessado também pode se dirigir às unidades móveis que percorrem o interior paraense e cuja

programação está disponibilizada no site www.igeprev.pa.gov.br, onde também é possível fazer o agendamento para atendimento presencial.

Para o presidente do Igeprev, Giusepp Mendes, a instalação da força-tarefa é uma forma de garantir o direito dos beneficiários. "Estamos superando obstáculos, dando alternativa para fazer valer o direito de quem enfrenta uma situação de fragilidade pela perda de um ente querido e depende do benefício para sobreviver. Por isso, o Instituto vai concentrar esforços para o atendimento dessas demandas", garantiu.